

ARQUITETO INTERMISSIVISTA LÚCIDO (DESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O *arquiteto intermissivista lúcido* é a consciência, ex-aluna de *Curso Intermissivo* (CI), autoconsciente do papel assistencial na condição de profissional de Arquitetura e Urbanismo, responsável pelo desassédio nas tarefas de idealização, planejamento, construção, reforma, renovação, restauração, reordenação e regularização de ambientes e espaços físicos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *arquiteto* vem do idioma Latim, *architectus*, “chefe; construtor; edificador”, adaptado do idioma Grego, *arkhitéktón*, “o que detém alguma Ciência ou Arte e dirige outras pessoas”. Apareceu no Século XVI. O prefixo *inter* procede também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *missão* provém do mesmo idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; mandar; partir; deixar ir; soltar; largar; lançar; atirar”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *ista* deriva do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”. O vocábulo *lúcido* vem do idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Arquiteto intermissivista atilado. 2. Arquiteto intermissivista autoconsciente. 3. Arquiteto intermissivista coerente.

Neologia. As 3 expressões compostas *arquiteto intermissivista lúcido*, *arquiteto intermissivista lúcido jejuno* e *arquiteto intermissivista lúcido veterano* são neologismos técnicos da Desassediologia.

Antonimologia: 1. Arquiteto fiscalista. 2. Profissional de Arquitetura sem *Curso Intermissivo*. 3. Analfabeto multidimensional.

Estrangeirismologia: o profissional *crème de la crème*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoconsciência intermissivista.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da desassedialidade; o holopensene interassistencial; o holopensene de bem-estar; o holopensene da força presencial aplicado às tarefas profissionais; a paragenética refletida no holopensene pessoal; o holopensene da solucionática arquitetônica; o holopensene do modo de vida sustentável; o holopensene das construções saudáveis; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os metapenses; a metapensabilidade.

Fatologia: a responsabilidade interassistencial na *ponta do lápis*; a autoconsciência grupocármica aplicada à *interação profissional-cliente*; a tradução do estilo intraconsciente do cliente na edificação; o fato de a conscin estar a maior parte do tempo imersa no mundo das formas; a idealização de ambientes desassediadores; a idealização das edificações conscienciocêntricas; as edificações saudáveis; a construção do *Tertuliarium*, projetado para a realização das tertúlias conscienciológicas; as várias Cognópolis no Planeta; a implementação do *laboratório Serenarium* ao modo de fixador das Cognópolis; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a humanização dos espaços; o hábito nosográfico de não estar atento ao contexto externo durante o processo criativo no âmbito da Arquitetura e Urbanismo; o ateliê de autopesquisa do arquiteto intermissivista lúcido; a utilização técnica da *performance* artística; as empresas conscienciocêntricas de Arquitetura; a busca pelo estilo de vida consciente e sustentável.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a paraleitura das construções; a arquitetura das comunexes; as bases multidimensionais do pensamento e da criatividade alavancando as construções saudáveis; os paraengramas intermissivos aplicados à sala de aula de Arquitetura; os constantes *insights* parapsíquicos; a identificação da holosfera dos ambientes; os projetos inspirados por amparadores; o amparo extrafísico de função; as constantes exteriorizações de energia no canteiro de obras; a convergência do materpensene e do megatrafor na profissão.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio de a harmonia do todo ser o somatório de detalhes quase imperceptíveis; o princípio da evolução consciencial.

Codigologia: o código de valores pessoais; a apreensão dos códigos gestuais do cliente; o código de Ética Humana; as Normas Brasileiras (NBRs); a aplicação do código pessoal de Cosmoética (CPC) do arquiteto intermissivista.

Teoriologia: a teática da reurbanização planetária; a teoria da contemplação reduzindo autoconflitos.

Tecnologia: as técnicas construtivas de sustentabilidade.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico na área de Arquitetura e Construção.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Holociclo; o laboratório conscienciológico Holoteca; o laboratório conscienciológico da Paragenética.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Reurbanologia.

Efeitologia: os efeitos do Curso Intermissivo; os efeitos homeostáticos da edificação saudável no holossoma do casal de moradores; os efeitos da criatividade evolutiva; os efeitos do zum mnemônico; os efeitos dos olhos de ver.

Neossinapsologia: as neossinapses desassediadoras gerando neopenses criativos e neossoluções arquitetônicas.

Enumerologia: o arquiteto intermissivista tenepessista; o arquiteto intermissivista projetor consciente; o arquiteto intermissivista epicon lúcido; o arquiteto intermissivista desperto; o arquiteto intermissivista ofiexistista; o arquiteto intermissivista teleguiado; o arquiteto intermissivista evoluciólogo.

Binomiologia: o binômio comunexes avançadas–construções conscienciocêntricas.

Interaciologia: a interação orquestração conviviológica–mediação paraterapêutica; a interação pararealidade–pararquitectura; a interação significado intrafísico–significante extrafísico; a interação retrossenha–senha; a interação imagística–imagética; a interação liberdade–criatividade; a interação teática–verbação.

Trinomiologia: o trinômio (uso eficiente) água–energia–materiais renováveis; o profissional intermissivista lúcido aplicando o trinômio cultura–erudição–polimatia; o trinômio esteticidade–expressividade–Harmoniologia; o trinômio beleza–bem-estar–movimento; a aplicação lúcida do trinômio cor–flor–paisagem; o trinômio paisagismo–parques–praças; o trinômio Fitoconviviologia–Zooconviviologia–hidrointeração; o trinômio geoenergia–hidroenergia–aeroenergia.

Polinomiologia: o polinômio interação somática–interação energossomática–interação psicossomática–interação mentalsomática aplicado ao convívio entre o cliente e o profissional de Arquitetura autoconsciente.

Politicologia: a lucidocracia.

Filiologia: a desassediofilia; a interassistenciofilia; a parapsicofilia; a intermissivofilia; a autopesquisofilia; a conviviofilia; a evoluciofilia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a toxicomania; a megalomania.

Mitologia: o mito da perfeição.

Holotecologia: a encicloteca; a arquiteturoteca; a conformaticoteca; a criativoteca; a simboloteca; a estiloteca; a semioteca; a matematicoteca.

Interdisciplinologia: a Desassediologia; a Evoluciologia; a Intrafisiologia; a Reeducação; a Verponologia; a Computaciologia; a Cogniciologia; a Sistematologia; a Mentalsomatologia; a Matematicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intermissivista.

Masculinologia: o arquiteto intermissivista lúcido; o conscienciólogo; o amparador intrafísico; o cognopolita; o exemplarista; o agente retrocognitor; o arquiteto de verpons; o reeducador; o inversor existencial; o comunicólogo; o verbetógrafo; o projetor consciente; o amparador extrafísico.

Femininologia: a arquiteta intermissivista lúcida; a consciencióloga; a amparadora intrafísica; a cognopolita; a exemplarista; a agente retrocognitora; a arquiteta de verpons; a reeducadora; a inversora existencial; a comunicóloga; a verbetógrafa; a projetora consciente; a amparadora extrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens objectivus*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: arquiteto intermissivista lúcido *jejuno* = o profissional de Arquitetura e Urbanismo ainda inexperiente, desatento quanto às oportunidades desassediadoras envolvidas nas realizações das edificações; arquiteto intermissivista lúcido *veterano* = o profissional de Arquitetura e Urbanismo teático, atento às oportunidades desassediadoras envolvidas nas realizações das edificações.

Culturologia: a cultura das edificações proexogênicas; a cultura das aparências.

Teática. Em relação à *Conviviologia*, eis, por exemplo, listadas em ordem alfabética, 21 categorias de atributos, paraogramas do *Curso Intermissivo*, presentes no cotidiano do arquiteto autoconsciente:

01. Apreensibilidade.
02. Autocentramento.
03. Autoconsciencialidade.
04. Autoconscienciometrofilia.
05. Autocosmoeticidade.
06. Autodesassedialidade.
07. Autodidatismo.
08. Autopesquisofilia.
09. Comunicabilidade.
10. Consciencialidade.
11. Continuidade.
12. Convivialidade.
13. Energossomaticidade.
14. Imperturbabilidade.
15. Megafoco.
16. Neofilia.
17. Ortopensenidade.
18. Paraperceptibilidade.

19. **Profissionalismo.**
20. **Responsabilidade.**
21. **Tridotalidade.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o arquiteto intermissivista lúcido, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antibagulhismo energético:** Autorrecoxologia; Homeostático.
02. **Arquitetura reparadora:** Acertologia; Neutro.
03. **Autarticulação comportamental homeostática:** Autocoerenciologia; Homeostático.
04. **Autocriatividade:** Verponologia; Neutro.
05. **Autopolarização:** Maxiproexologia; Neutro.
06. **Beleza:** Psicossomatologia; Neutro.
07. **Dispersão intelectual:** Dispersologia; Nosográfico.
08. **Edificação conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
09. **Edificação saudável:** Harmoniologia; Homeostático.
10. **Estética numérica:** Matematicologia; Neutro.
11. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
12. **Intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
13. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
14. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressomatologia; Homeostático.
15. **Residência proexogênica:** Intrafiscologia; Homeostático.

O ARQUITETO INTERMISSIVISTA LÚCIDO, QUANDO FOCADO NA PROÉXIS, UTILIZA A CONVERGÊNCIA PROFISSIONAL DIUTURNA AO MODO DE ANCORADOURO TEÁTICO NA APLICABILIDADE DOS RESGATES ASSISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica a experiência intermissivista na profissão? Em caso afirmativo, quais resultados obteve?

Filmografia Específica:

1. *A Vida de Leonardo da Vinci*. **Título Original:** *La Vita di Leonardo da Vinci*. **País:** Itália. **Data:** 2012. **Duração:** 300 min. **Gênero:** Documentário. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Italiano & Francês. **Cor:** Colorido. **Produção:** Canal de TV Italiana RAI. **Elenco:** Philippe Leroy; Mario Molli; Ann Odessa; Glauco Onorato; Renzo Rossi; Filippo Scelzo; & James Werner. **Sinopse:** Com base em pesquisa historiográfica, o documentário relata a trajetória do arquiteto e pesquisador Leonardo da Vinci (1452–1519), desde a infância em Florença, até a morte na França. Inclui a rivalidade com Michelangelo, a amizade com Botticelli, o processo de criação das principais obras-primas: A Última Ceia e Mona Lisa, os desenhos da anatomia humana e as invenções. O filme possui mais de 5 horas de duração e está dividido em duas partes.

Bibliografia Específica:

1. Antunes, Leonardo; *Leonardo: Arte e Ciência, as Máquinas* (Leonardo: *Arte e Scienza, le Macchine*); revisora Maria Aparecida Medeiros; trad. Leonardo Antunes; 232 p.; 13 caps.; 4 enus.; 559 ilus.; ono.; 27,5 x 21 cm; enc.; 3ª Ed.; *Editora Globo*; São Paulo, SP; 2007; páginas 111 a 126.
2. Beauchamp, Denis; *A Casa Limpa da Faxineira Ecológica*; 100 p.; 17 caps.; 1 enu.; 215 ilus.; 16 tabs.; 16 x 12 cm; br.; 2ª Ed.; *Edição do Autor*; Porto Alegre, RS; 2010; páginas 5 a 100.

3. **Carelli, Gabriela; *A Sustentável Leveza do Ser: Oscar Niemeyer 1907-2012***; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2.299; Ano 45; N. 50; Seção: *Especial*; 9 fotos; 5 ilus.; São Paulo, SP; 12.12.12; páginas 128 a 136.

4. **Freitas, Juarez; *Sustentabilidade: Direito ao Futuro***; revisor Marcelo Belico; 346 p.; 10 caps.; 1 *E-mail*; 38 enus.; 1 microbiografia; 1 *website*; 452 refs.; 23 x 17 cm; br.; 2ª Ed.; *Editora Fórum*; Belo Horizonte, MG; 2012; páginas 77 a 103.

5. **Revista do Megacentro Cultural Holoteca**; editores Alexandre Zaslavsky; & Denise Paro; revisores Cathia Caporali; *et al.*; Bianuário; N. 0; 178 p.; 6 cronologias; 1 elencologia; 1 *E-mail*; 1 entrevista; 97 enus.; 169 fotos; 31 ilus.; 2 microbiografias; 19 minicurrículos; 2 tabs.; 8 *websites*; 15 infografias; 12 filmes; 83 refs.; Ed. especial de lançamento; *Associação Internacional para a Expansão da Conscienciologia (AIEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 5 a 19.

6. **Roaf, Sue; *Ecohouse: A Casa ambientalmente Sustentável (Ecohouse 2: Designe Guide)***; trad. Alexandre Salvaterra; 408 p.; 5 caps.; 79 enus.; 6 fórmulas; 93 fotos; 278 ilus.; 88 tabs.; 20 *websites*; 147 refs.; 23 x 17 cm; br.; 2ª Ed.; *Bookman*; Porto Alegre, RS; 2006; páginas 238 a 333.

F. M. C.